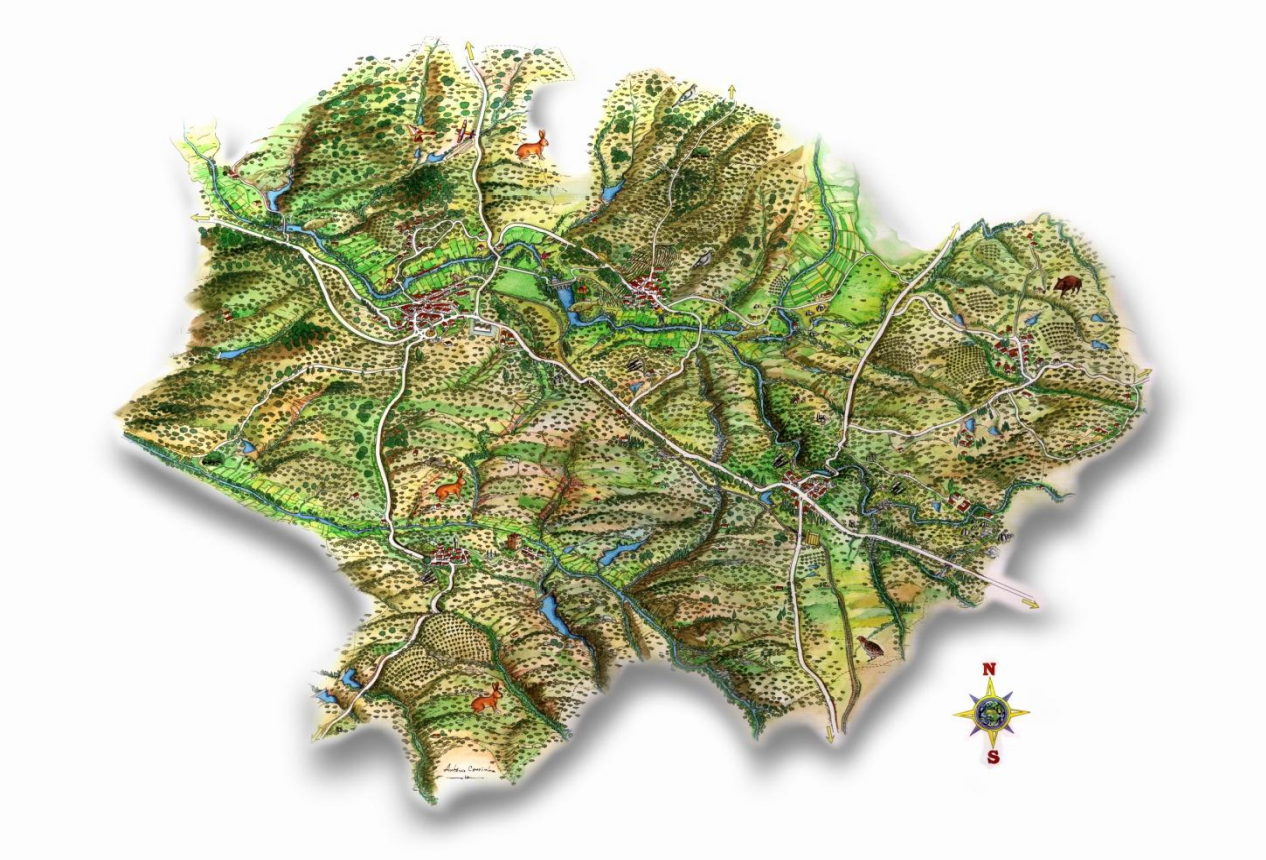
MUNICÍPIO DE MORA

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS 2018/2022



Caderno III

Plano Operacional Municipal (POM)

Mora

Fevereiro 2021

INDÌCE

1. INTRODUÇÃO 3

2. MEIOS E RECURSOS 4

2.1 - ENTIDADES QUE PARTICIPAM NA DFCI NO CONCELHO EM CADA ACÇÃO, INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS 5

2.2 MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE 7

3. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI 8

3.1 ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO 8

3.2. PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO 9

3.3 LISTA DE CONTACTOS 10

4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE PARA AS ACÇÕES DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO, 1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO 12

4.1 VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS 12

4.2- 1ª INTERVENÇÃO 14

4.3- COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO 15

5. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO (CAD) 17

ANEXOS 18

NOTAS: 19

1. Introdução

O Plano Operacional Municipal (POM), identifica o dispositivo operacional para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio para o município de Mora.

Pretende-se que o POM, seja uma ferramenta que permita uma melhor tomada de decisão, contribuindo para uma resposta mais atempada e eficaz, de todos os intervenientes na DFCI no concelho de Mora.

Constituem objetivos deste plano:

- Garantir a segurança de pessoas e bens;
- Melhorar o sistema de vigilância e deteção de incêndios florestais;
- Garantir uma resposta rápida, eficaz e coordenada dos meios;
- Reduzir a área ardida e o número de ocorrências;

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), organiza-se e funciona de forma permanente sendo reforçado, em conformidade com os níveis de empenhamento operacional em função dos níveis de probabilidade de ocorrência de incêndios rurais e do estado de alerta do SIOPS ativado – estado normal (monitorização) ou estado de alerta especial (EAE). Apresenta um faseamento composto por 7 níveis de empenhamento operacional:

• PERMANENTE - NÍVEL I - 01 janeiro a 14 maio

• REFORÇADO - NÍVEL II - 15 maio a 31 maio.

• REFORÇADO - NÍVEL III - 01 junho a 30 junho

• REFORÇADO - NÍVEL IV - 01 julho a 30 setembro

• REFORÇADO - NÍVEL III - 01 outubro a 15 outubro

• REFORÇADO -NÍVEL II – 16 outubro a 31 outubro

• PERMANENTE – NÍVEL I - 1 novembro a 31 dezembro

O período crítico definido no art.º 2ºA da 5ª alteração ao DL 124/2006, de 28 de junho (Lei 76/2017, de 17 de agosto) corresponde, em 2021, ao período entre 1 de julho e 30 de setembro, podendo a sua duração ser alterada em situações excecionais, por despacho do membro do governo responsável pela área das florestas.

2. Meios e recursos

O maior ou menor sucesso no combate a incêndios é muitas vezes influenciado pela coordenação e articulação dos meios e recursos ao nosso dispor.

A nível municipal/distrital a coordenação dos meios é garantida pela Autoridade Nacional de Proteção Civil - Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), que assegura, o comando operacional das operações de socorro em articulação com o Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) e entidades de âmbito municipal e distrital.

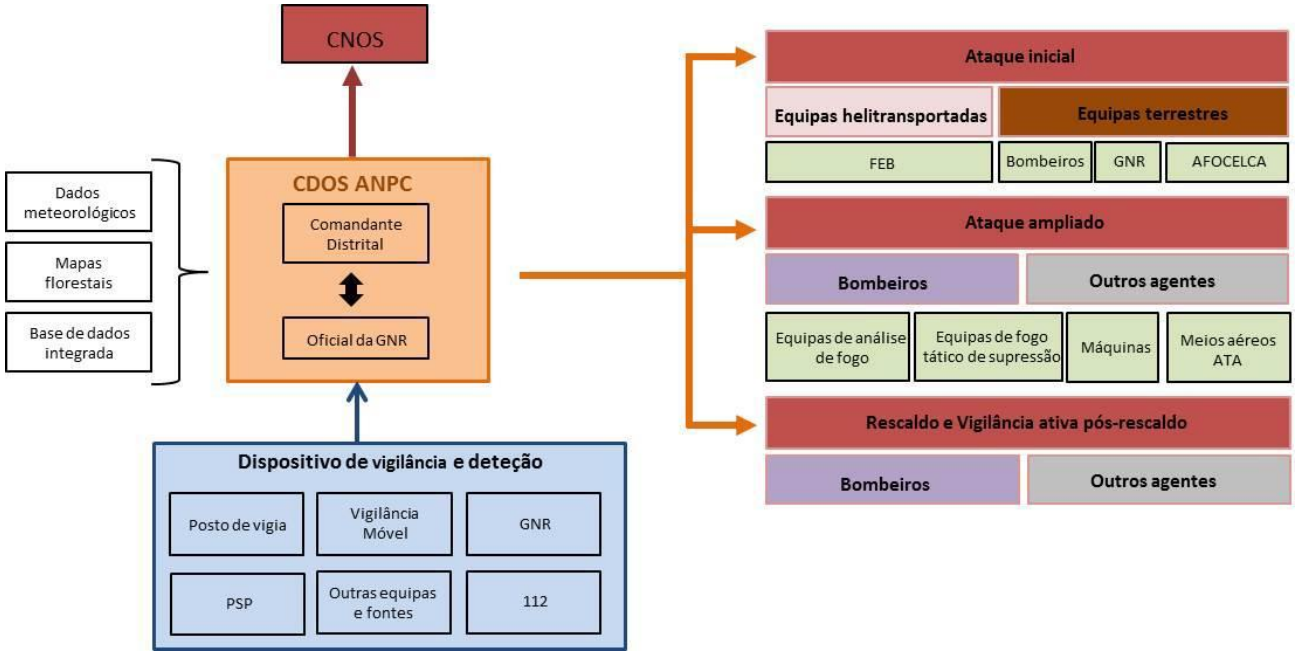


Figura 1 - Esquema Global de resposta municipal (adaptado da Diretiva Operacional Nacional nº2, de março de 2013)

A figura 1 apresenta de forma esquemática o mecanismo de resposta municipal nas ações a desenvolver no âmbito da DFCI.

2.1 - Entidades que participam na DFCI no concelho em cada acção, inventário de viaturas e equipamentos

Para além das entidades apresentadas no quadro 1, detalhando-se nos pontos seguintes a sua atuação e envolvimento nas ações de DFCI, destacam-se as seguintes entidades:

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) no âmbito das ações de Defesa da Floresta contra Incêndios, coordena as ações de educação, sensibilização e informação pública desenvolvidas pelas entidades públicas ou privadas, numa estratégia de comunicação integrada dirigida para o grande público, para grupos específicos da população, e para a população escolar. Assegura, através do Oficial de Ligação do ICNF, apoio técnico especializado ao CNOS e CDOS, através de disponibilização de informação técnica de apoio à decisão. Elabora e divulga a cartografia de apoio à decisão para utilização do CDOS, e disponibiliza relatórios sobre incêndios florestais.

A Câmara Municipal de Mora/ Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) no âmbito da DFCI, presta todo o apoio necessário na disponibilização de meios, recursos, pessoas e apoio logístico nas operações de combate a incêndios florestais. Para além de todo o apoio prestado, quando acionado o Plano de Emergência Municipal, o presidente da Câmara Municipal assume a coordenação institucional dos serviços e agentes no âmbito da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC). Cabe a este a divulgação de avisos à população de acordo com o índice de risco de incêndio, coordenando a nível local, as ações de DFCI, a sinalização de infraestruturas florestais de prevenção e proteção da floresta bem como o desenvolvimento de ações de sensibilização da população.

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos Humanos	Área de atuação (Sectores Territoriais)	Período de atuação	Tipo de Viatura			Equipamento Hidráulico de supressão											
						4x4	4x2	Outros	Capacidade de água	Potência (HP)	Comprimento total das mangueiras (m)	Machados	Pás	Enxada	Ancinho	Pulaski	Abafador	Bomba dorsal	Motosserra	Luvas
Vigilância e deteção	BVM	ECIN	5	todos os sectores	1Jun/30Set (24h por dia)							Diverso material de salvamento e combate a incêndios								
		Restante Corporação	41 Mobilizáveis		anual	2 VCOT-01														
						2 VLCI			600 e 500		150									
						3 VFCI			3000 , 4500 e 1500		1050									
							1 VTTU		9000		350									
	GNR	EPNA	21 Potencialmente mobilizaveis	todos os sectores	anual	2 jipes		2 motos												
		Restantes Militares																		
1º Intervenção	BVM	ECIN	5	todos os sectores	1Jun/30Set (24h por dia)							Diverso material de salvamento e combate a incêndios								
					Sempre que Solicitados	2 VLCI			600 e 500		150									
						3 VFCI			3000 , 4500 e 1500		1050									
							1 VTTU		9000		350									
Combate	BVM	ECIN	5	todos os sectores	1Jun/30Set (24h por dia)							Diverso material de salvamento e combate a incêndios								
		Restante Corporação	41 Mobilizáveis		Sempre que Solicitados	2 VCOT-01														
						2 VLCI			600 e 500		150									
						3 VFCI			3000 , 4500 e 1500		1050									
							1 VTTU		9000		350									
Rescaldo e vigilância pós - incêndio	BVM	ECIN	5	todos os sectores	1Jun/30Set (24h por dia)							Diverso material de salvamento e combate a incêndios								
		Restante Corporação	41 Mobilizáveis		Sempre que Solicitados	2 VCOT-01			500											

Quadro 1 - Inventário de viaturas e equipamentos

2.2 Meios complementares de apoio ao combate

TIPOLOGIA	caracter	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSA	CONTACTO	OBSERVA
Privados						
OT	5000L	1	HERDADE MONTE DO OUTEIRO	ANTONIO MACHADO	966348210	CISTERNA DE AGUA
OT	5000L	1	HERDADE DO CONDADO DAS AGUIAS	JOAQUIM FERNANDES		CISTERNA DE AGUA
OT	5000L	1	MONTE DA VINHA	ANTONIO PADRAO	962636842	CISTERNA DE AGUA
VK	CARRINHA 4X4 COM KIT DE INCENDIOS	1	HERDADE DAS FERRARIAS	JOSE TIERNO	969098082	
OT	5000L	1	HERDADE VAL DE MORA	JOSE BRITO LUZ	917811492	CISTERNA DE AGUA
MR	TRACTOR DE RASTOS	1	HERDADE DAS SESMARIAS	ANTONIO CALISTO	917577382	
OT	3000L	2	HERDADE DAS SESMARIAS	ANTONIO CALISTO	917577382	DEPOSITOS REBOCAVEIS
VK	500L	2	HERDADE DAS SESMARIAS	ANTONIO CALISTO	917577382	CARRINHA PICK UP COM DEPOSITOS
OT	5000L	1	HERDADE VAL JOANA	LUIS MIGUEL	917811492	CISTERNA DE AGUA
OT	3000L	2	HERDADE DA TRAMAGUEIRA	ANTONIO CALISTO	917577382	DEPOSITOS REBOCAVEIS
VK	500L	2	HERDADE DA TRAMAGUEIRA	ANTONIO CALISTO	917577382	CARRINHA PICK UP COM DEPOSITO DE 500 L
Câmara Municipal de Mora						
MN	Motoniveladora	1	**Câmara Municipal de Mora**	Luís Simão de Matos Joaquim Neto	935390710 935390702	
VC	4000L	1				Autotanque
VC	4000L	1				Autotanque
TC	4000L	1				
RE	Retroescavadora	1				Case 590 R
RE	Retroescavadora	1				Case 580 Ranger
RE	Retroescavadora	1				Case 580 SK
OT	200V	2				Gerador

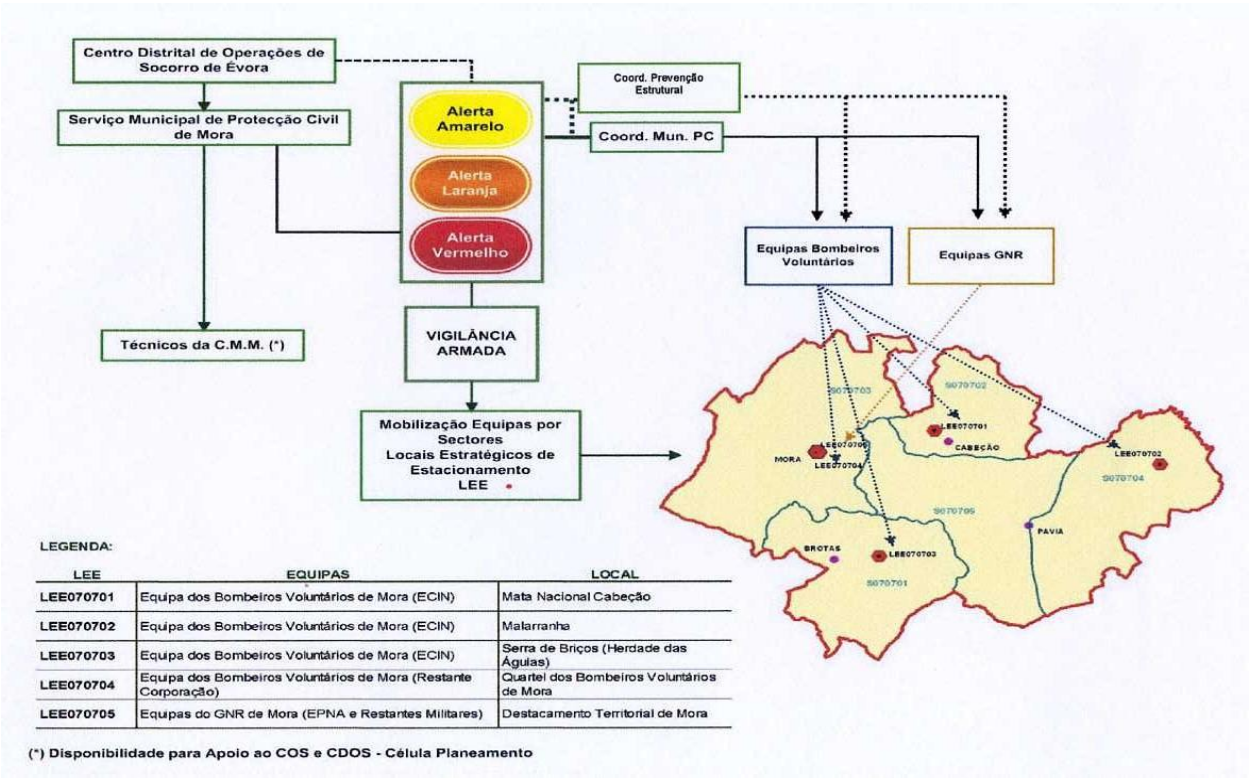
Quadro 2 - Meios complementares de apoio ao combate da CMM

3. Dispositivo Operacional de DFCI

O estado de alerta especial para as organizações integrantes do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) visa intensificar as ações preparatórias para as tarefas de supressão ou minoração das ocorrências, colocando meios humanos e materiais de prevenção em relação ao período de tempo e à área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência. Os níveis de alerta compreendem os níveis, azul, amarelo, laranja e vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que exige.

Compete ao CDOS a comunicação diária do nível de alerta ao dispositivo municipal.

3.1 Esquema de comunicação



LEE	EQUIPAS	LOCAL
LEE070701	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mora (ECIN)	Mata Nacional Cabeção
LEE070702	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mora (ECIN)	Malarranha
LEE070703	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mora (ECIN)	Serra de Briços (Herdade das Águias)
LEE070704	Equipa dos Bombeiros Voluntários de Mora (Restante Corporação)	Quartel dos Bombeiros Voluntários de Mora
LEE070705	Equipas do GNR de Mora (EPNA e Restantes Militares)	Destacamento Territorial de Mora

Figura 2 - Esquema de comunicação de alerta amarelo, laranja e vermelho para o município de Mora

3.2. Procedimentos de atuação

Entidades / Procedimentos de atuação		Alerta Amarelo				Alerta laranja e Vermelho			
		Atividades	Horário	Nº minimo de elementos	Locais de posicionamento (LEE)	Atividades	Horário	Nº minimo de elementos	Locais de posicionamento (LEE)
Bombeiros Voluntários de Mora	**ECIN**	Vigilância e deteção	1Jun/30Set (24h por dia)	5	LEE070701 LEE070702 LEE070703	Vigilância e deteção	1Jun/30Set	5	LEE070701 LEE070702 LEE070703
		1ª Intervenção				1ª Intervenção			
		Combate				Combate			
		Rescaldo				Rescaldo			
		Vigilância Pós-Incêndio				Vigilância Pós-Incêndio			
	Restante Corporação	Vigilância e deteção	Sempre que solicitada	Os necessários	LEE070704	Vigilância e deteção	Sempre que solicitada	Os necessários	LEE070704
		1ª Intervenção				1ª Intervenção			
		Combate				Combate			
		Rescaldo				Rescaldo			
		Vigilância Pós-Incêndio				Vigilância Pós-Incêndio			
GNR - destacamento de Estremoz	**NPA**	Vigilância e deteção	Durante todo o ano	Os necessários	LEE070705	Vigilância e deteção	Durante todo o ano	Os necessários	LEE070705
	Restantes Militares								

Quadro 3 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

3.3 Lista de contactos

Entidades		Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Câmara Municipal de Mora		Presidente	Eng.º Luís Simão Duarte de Matos	935390710	266439072	266403260	lmatos@cm-mora.pt
COMPC		Coordenador	Eng.º Joaquim Manuel Lopes Neto	935390702	266439079	266403260	jneto@cm-mora.pt
CDOS de Évora		Comandante	Maria Rosado	966741999	266739400	266739404	codis.evora@prociv.pt
		Tec. Superior	Lília Baptista	965922607			lilia.baptista@prociv.pt
GNR	Comandante Destacamento	Capitão	Noé da Silva Pinto	961193055	268322804	268 333 112	ct.evr.detz.@gnr.pt
	Posto Territorial de Mora e Pavia	1º Sargento	Nuno Viana	919126484	266439080	266439088	ct.evr.detz.pmor@gnr.pt
	NPA	Sargento-ajudante	Paulo Vicente	961193282	268322804	268322804	ct.evr.detz.npa@gnr.pt
ICNF		Divisão de Proteção Gestão Áreas Públicas Florestais	Eng.ª Mafalda Veiga	962782272	266737370	266737379	Mafalda.Veigas@icnf.pt drcnf.alentejo@icnf.pt
		Processos Edificações	Eng.ª Maria Matos		266737370	266737379	drcnf.alentejo@icnf.pt mariajoao.matos@icnf.pt
Exército – Regimento de Artilharia nº 5		Capitão	Mário Carrasco	960230981	265809800	265809898	ra5.sois@exercito.pt
Junta de Freguesia de Brotas		Presidente	António Manuel Matos Salgueiro	925412211	266487136	266480003	jfbrotas@iol.pt
Junta de Freguesia de Cabeção		Presidente	Manuel Cravidão Inês Ramalho	936425005	266447180	266447180	jfcabecao@sapo.pt
Junta de Freguesia de Mora		Presidente	Luís Miguel Caramujo Martins	935390719	266403295	266403295	juntafreguesiamora@clix.pt
Junta de Freguesia de Pavia		Presidente	Pedro Gonçalo Rodrigues de Matos Caeiro	937181788	266450110	266450119	juntapavia@sapo.pt
GTF - Gabinete Técnico Florestal		Coordenador	Eng.º Joaquim Manuel Lopes Neto	935790702	266439079	266403260	jneto@cm-mora.pt
AFLOSOR		Presidente A.G.	Eng.º José Bento	917232204	242203296	-	josebento@aflosor.pt
IP S.A.		Tec. Superior	Eng.º Nuno Anselmo Eng.º Amâncio Santos		266 769 210	266 769 256	Nuno.anselmo@infraestruturasdeportugal.pt Amandio.santos@infraestruturasdeportugal.pt

Min. da agricultura	**Tec. Superior**	Eng.º Miguel Alpendre Frazão		266757886		Miguel.alpendre@drapal.min-agricultura.pt
EDP	**Tec. Superiores**	Eng.ª Inês Lopes Eng.ª Ana Lisboa	919627558 939301923	266005200	266005282	ines.lopes@edp.pt ana.Lisboa@edp.pt
CCDRA	**Tec. Superior**	Rosa Onofre	-	266740300	266706562	rosa.onofre@ccdr-a.gov.pt
Bombeiros Voluntários de Mora	**Comandante**	Luís Miguel Mendes Caramujo	939542535	266409100	266409108	bvmora@gmail.com comando@bvmora.pt
	2º Comandante	Victor Manuel Prates Lamarosa Dias	933500624			comando@bvmora.pt
	Adjunto de Comando	Helena Isabel Excelente Pinto	935176894			comando@bvmora.pt

Quadro 4 - Lista de contatos

4. Setores Territoriais de DFCI e LEE para as acções de Vigilância e Deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância pós-incêndio

Os sectores territoriais de DFCI são áreas contínuas no território municipal às quais se definem, no âmbito da CMDF, responsabilidades quanto às ações a desenvolver pelas entidades que participam na DFCI. No município de Mora, existem 5 setores territoriais (S070701, S070702, S070703, S070704 e S070705) que são comuns às ações de vigilância e deteção, 1ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância pós-incêndio. De uma maneira geral, a delimitação dos Sectores Territoriais mencionados teve como base os limites de freguesia, uma vez que estes possibilitam uma divisão homogénea do território Municipal. Contudo, no caso de Pavia foi considerada a divisão pela EN 370, visto que esta permite o fácil acesso a diferentes pontos da freguesia.

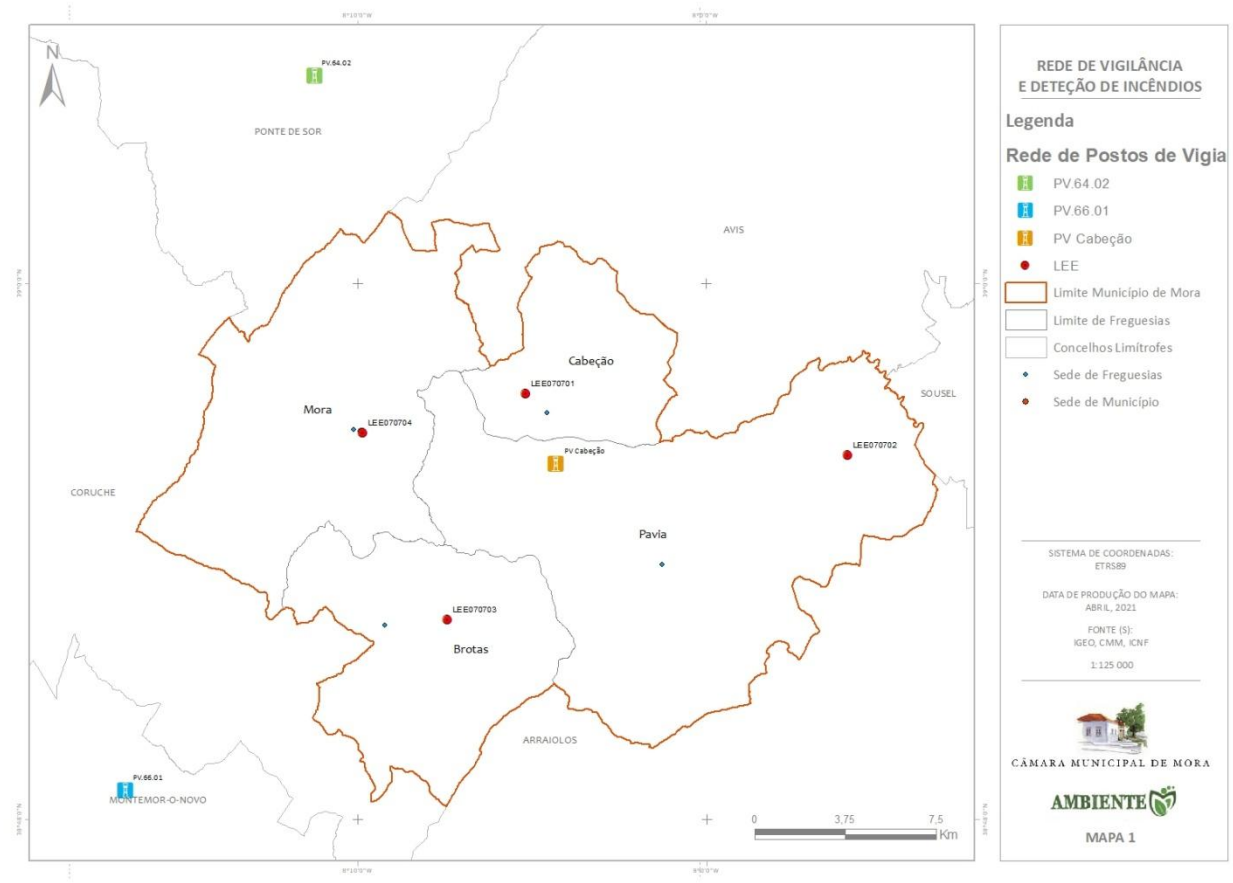
Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), constituem pontos no território, onde se devem posicionar os meios de 1ª intervenção, principalmente no período crítico, com vista a uma intervenção rápida e eficaz no combate aos incêndios, assumindo também um papel importante na vigilância e dissuasão no Município de Mora foram demarcados 4 LEE's a Mata Nacional do Cabeção (LEE070701), a Vila da Malarranha (LEE070702), a Serra de Briços (Herdade das Águias) (LEE070703) e a sede do Quartel do Destacamento da GNR de Mora (LEE070705).

4.1 Vigilância e deteção de incêndios

Com o intuito de se detestar um incêndio florestal no mais curto espaço de tempo, bem como minimizar o tempo entre o início do incêndio e o seu combate, existem, no Município, uma série de estruturas e equipas pertencentes a diversas entidades que coordenadas constituem o Sistema de Vigilância Municipal. Este sistema encontra-se organizado em vigilância fixa e deteção e em vigilância móvel.

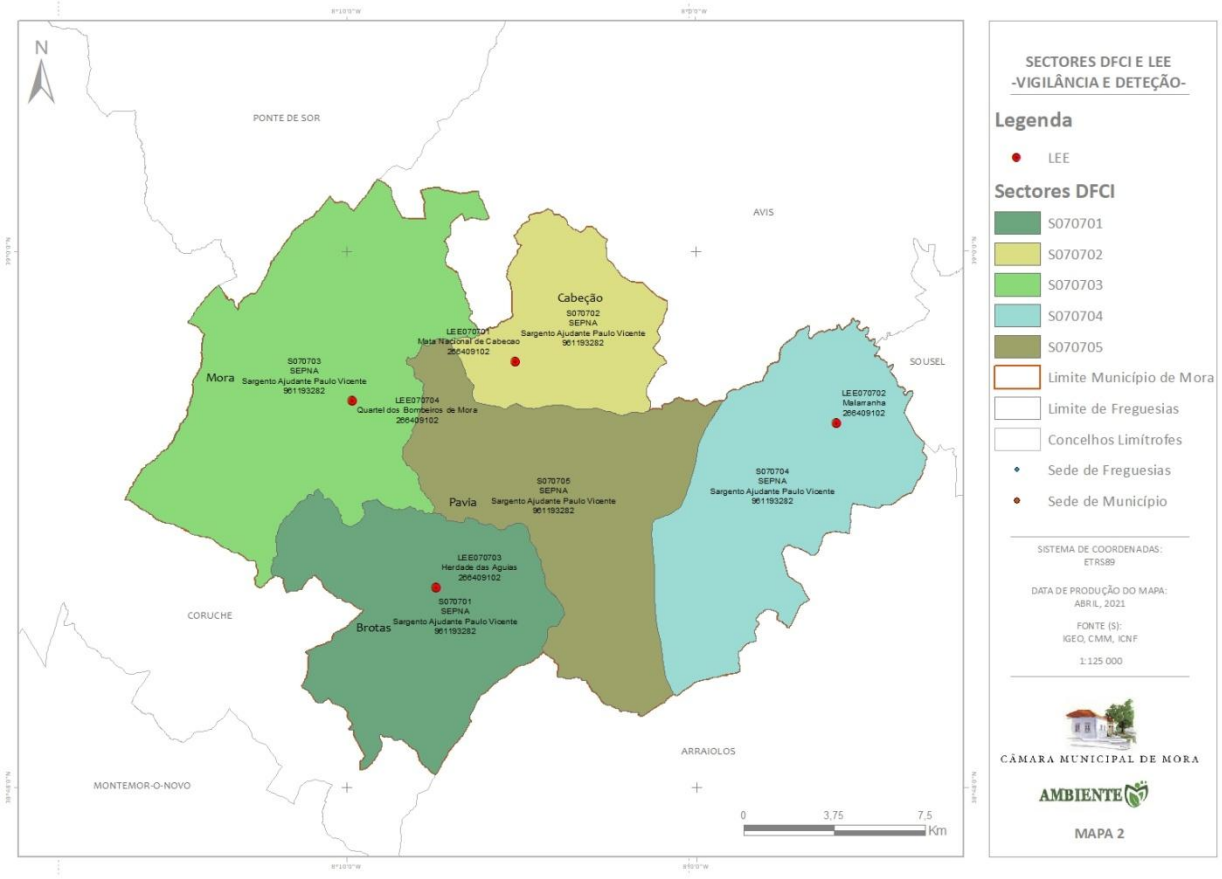
A vigilância fixa no Município de Mora é assegurada, entre outros meios, pelos postos de vigia presentes nos Municípios vizinhos de Ponte-de-Sôr (PV 64-02) e Montemor-o-Novo (PV 66-01), tutelados pela GNR (Mapa N.º 1), uma vez que não existem, dentro do Município este tipo de infraestruturas.

Relativamente aos trilhos de vigilância e troços especiais de vigilância móvel, não existem nenhuns no concelho. Em locais especiais (por ex. Mata de Cabeção), durante os períodos críticos, os bombeiros fazem a sua vigilância no terreno.



Mapa 1: Rede de Vigilância e deteção de incêndios

No município existem definidos 4 LEE, 4 LEE's a Mata Nacional do Cabeção (LEE070701), a Vila da Malarranha (LEE070702), a Serra de Briços (Herdade das Águias) (LEE070703) e a sede do Quartel do Destacamento da GNR de Mora (LEE070705)

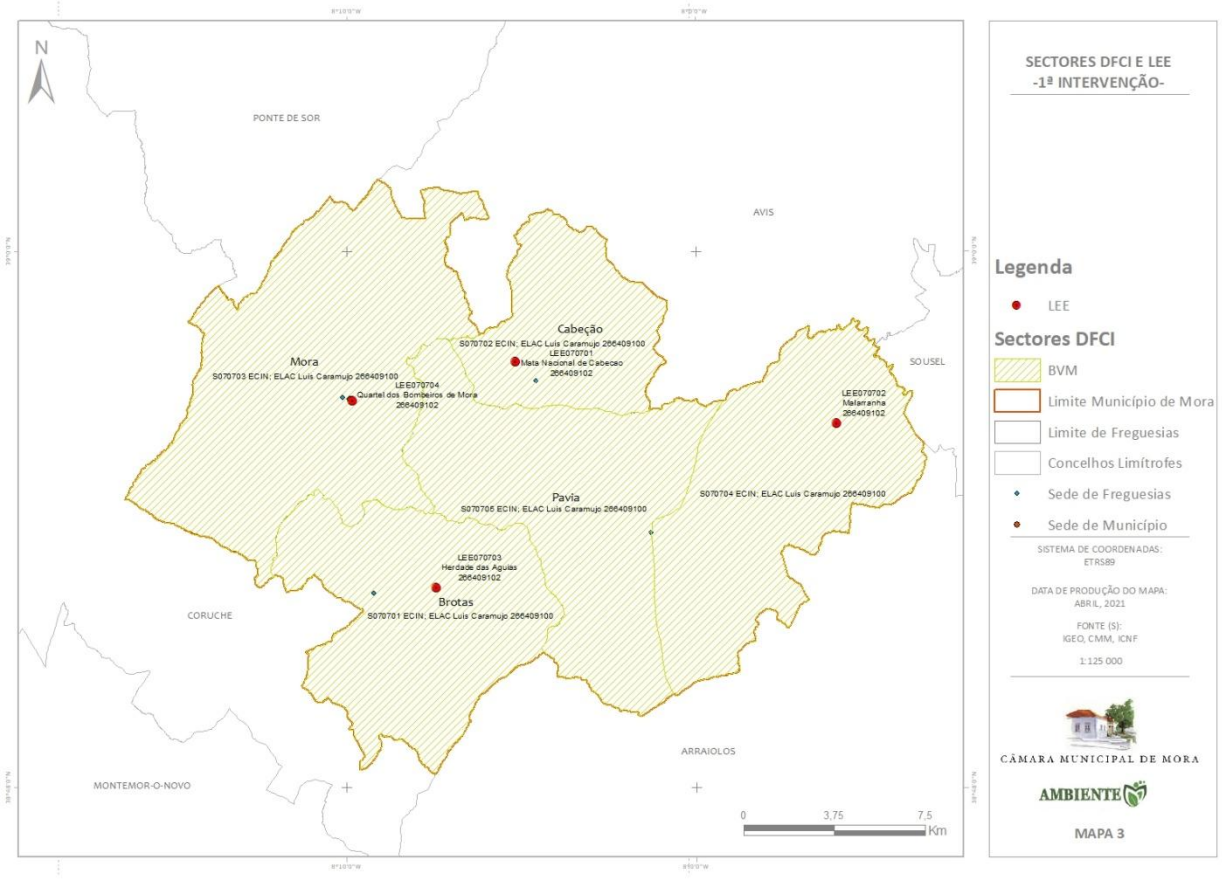


Mapa 2: - Setores territoriais de vigilância e deteção

4.2- 1ª Intervenção

Ao nível municipal as ações de 1ª intervenção são desenvolvidas pelos Bombeiros Voluntários de Mora (BVM), que através da equipa ECIN, desenvolvem todas as ações que conduzam a uma imediata intervenção terrestre, ao domínio e extinção de incêndios florestais.

Os **BVM** garantem o seu apoio ao Teatro de Operações (TO), envolvendo elementos guia para reconhecimento e orientação no terreno das forças dos Bombeiros em reforço da sua área de atuação, caso a situação assim determine. Compete a um elemento de comando dos bombeiros, com responsabilidade da área onde decorre o incêndio florestal, a função de Comandante de Operações de Socorro (COS), podendo ser definido um Posto de Comando Operacional (PCO) de apoio ao COS, e sempre que um incêndio florestal evolua desfavoravelmente e aumente a sua complexidade poderá evoluir para um Posto de Comando Operacional Conjunto (PCOC), com vista a garantir a coordenação total das forças no terreno.



Mapa 3 - Setores territoriais de 1ª intervenção

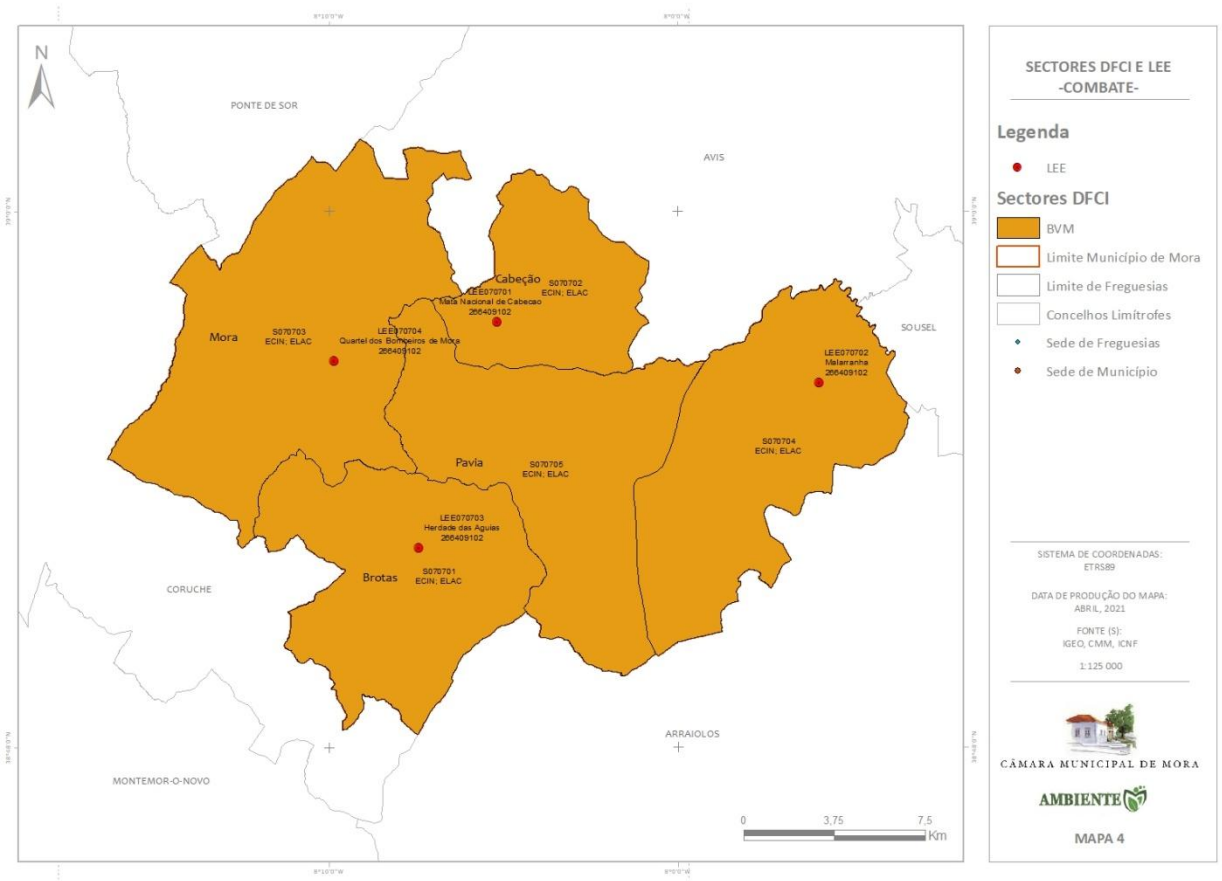
Esta intervenção pode ser complementada por meios que o CNOS/CDOS entenda como necessários para o ataque inicial (ATI) podendo afetar meios aéreos e/ou outras equipas de intervenção de acordo com o planeamento definido pelo Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF).

4.3- Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

É da responsabilidade dos **Bombeiros Voluntários de Mora (BVM)** o combate aos incêndios através da equipa ECIN e dos meios ao seu dispor. Caso o incêndio não consiga ser extinto no ATI, deve ser garantido obrigatoriamente o início do ataque ampliado (ATA) sempre que atingidos os primeiros 90 (noventa) minutos de intervenção (desde o despacho do primeiro meio de ataque inicial) e o incêndio não tenha sido ainda dado como dominado (em resolução) pelo COS.

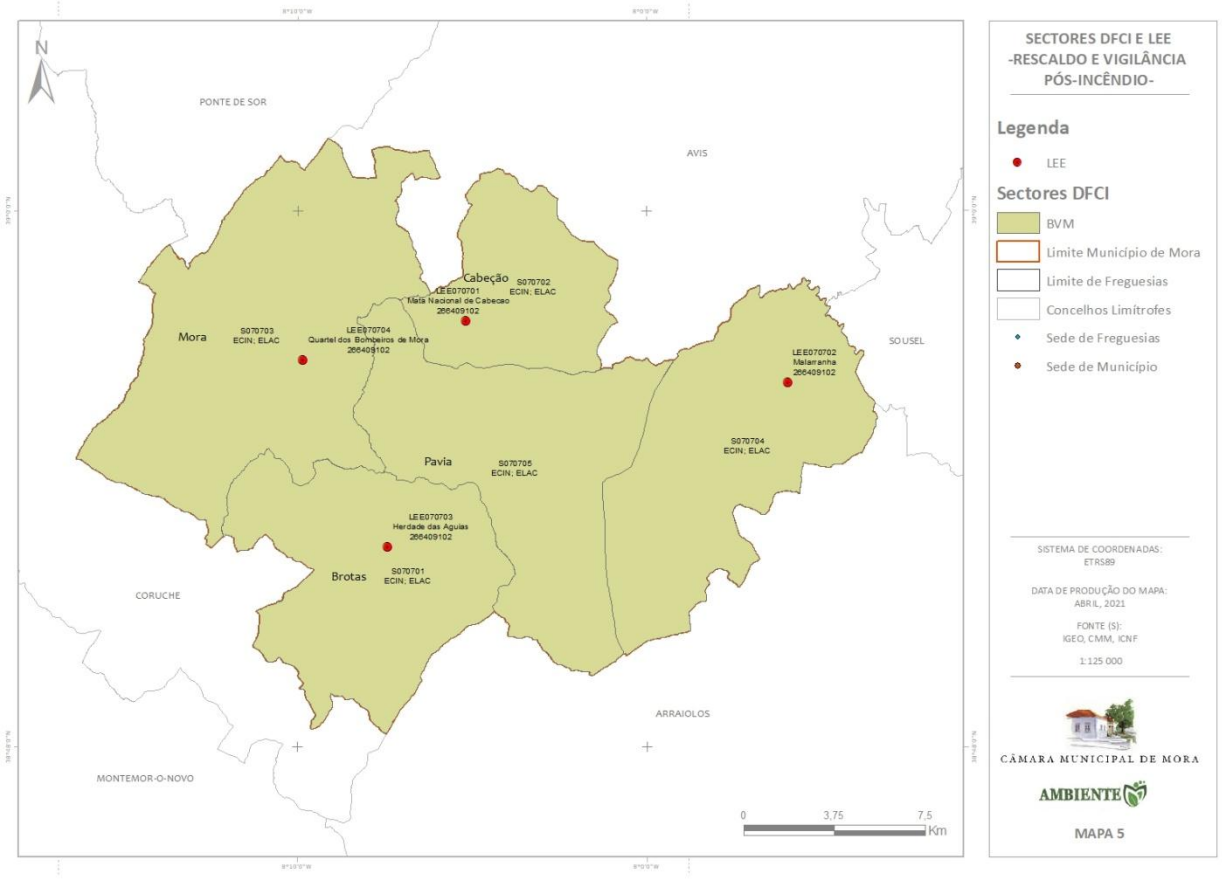
A ação de ataque ampliado pode iniciar-se antes de se atingirem os primeiros 90 (noventa) minutos de operação quando a previsão de resolução do incêndio, efetuada pelo COS, assim o

determine. Quando uma operação passa para ataque ampliado obriga à reposição da capacidade de ATI dos meios do dispositivo, especialmente das equipas helitransportadas, Equipa de Sapadores Florestais (ESF), meios terrestres do GIPS da GNR, meios terrestres da Força Especial de Bombeiros (FEB) e todos os meios aéreos de ATI.



Mapa 4 - Setores territoriais - Combate

Quanto ao rescaldo, este é feito pelas equipas que se encontram no combate ao incêndio, que só abandonam o local depois de assegurar que não existe focos de combustão na área ardida, ou que, o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, não constituindo perigo de reacendimento.



Mapa 5- Setores territoriais - Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio

A vigilância pós-Incêndio deve ser garantida pelos BVE e caso existam mais meios no TO, estes devem também assegurar a mesma.

Importa ainda identificar que devem ser solicitados os meios complementares de apoio ao combate e rescaldo, caso estes se justifiquem.

5. Cartografia de apoio à decisão (CAD)

A representação cartográfica das redes DFCI constitui uma importante ferramenta de apoio à decisão nas ações de, 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando desta forma aumentar os níveis de segurança dos intervenientes.

A construção de uma base cartográfica simples que integra os elementos mais importantes na DFCI, constitui-se como um elemento fundamental para uma leitura mais correta das condições e elementos que se encontram no terreno.

A CAD abrange a totalidade do concelho, sendo constituída por um conjunto de folhas e enquadrada sobre carta militar e ortofotomapa na escala 1/15 000.

Apresenta-se em anexo a CAD para o município de Mora.

Anexos

Mapa 1- Rede de Vigilância e deteção de Incêndios

Mapa 2- Setores Territoriais - Vigilância e deteção de Incêndios

Mapa 3 - Setores Territoriais de 1ª intervenção

Mapa 4 - Setores Territoriais - combate

Mapa 5 - Setores Territoriais – Rescaldo e Vigilância pós- incêndio

CAD- Cartografia de Apoio à decisão

Listagem com a caracterização dos pontos de água no concelho de Mora

Notas: